

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

DESPEDIDA

Wellington Bezerra se despediu nesta segunda-feira, 31 de março, da coordenação da Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, após dois anos e três meses à frente da pasta. “Na vida tudo tem um ciclo e o meu ciclo na Secretaria Municipal de Saúde vai até hoje, 31/03”, escreveu Bezerra, em mensagem nas redes sociais.

BEZERRA

“Nesses 2 anos e 3 meses realizamos muita coisa e muitas poderiam ser feitas, mas nem tudo sai como queremos, então é hora de dar lugar a outra pessoa, que possa também contribuir com a nossa cidade”, completou, ao destacar que pediu exoneração do cargo para buscar outros projetos. “Agora é momento de navegar em outras águas”.

SUBSTITUTO

Wellington Bezerra assumiu o cargo de secretário de Saúde de Tangará em dezembro de 2022, com a saída de Gicelly Zanata. Agora, em seu lugar, interinamente, já a partir desta terça-feira, dia 1º de abril, assumirá a Superintendente de Governo Angela Xavier Belizário, que acumulará as funções até que um novo nome seja anunciado.

ARTIGO//

29 de maio de 2025

Daqui a 2 meses o Brasil receberá o status de área livre de aftosa sem vacinação. Será certamente um daqueles dias de se marcar na folhinha e colocar o terno novo, afinal chegou finalmente o dia tão sonhado, por alguns. O grande evento acontecerá na sede da OMSA – Organização Mundial de Saúde Animal, na bela cidade de Paris, capital da França. Curiosamente a entrega desse reconhecimento ao Brasil vem em um momento em que justamente a Europa vive o temor da febre aftosa. De janeiro para cá Alemanha, Eslováquia e Hungria tiveram confirmados o reaparecimento da doença após longos 50 anos, o que acendeu o alerta no velho continente de que algo de errado aconteceu, e isso precisa ser esclarecido. As autoridades sanitárias europeias quebram a cabeça para tentar identificar a origem do vírus, qual sua tipagem e como ele foi parar lá, afinal o muro de Berlim ainda estava de pé quando eles sofriam com a virose que traz um enorme prejuízo à pecuária de corte. Enquanto isso, no Brasil o Governo Federal, os Estados e os produtores rurais colhem os frutos de um trabalho muito bem executado ao longo de anos.

Com planejamento, estratégia, muito trabalho e ousadia foram implementadas ações que culminaram com a possibilidade de entrarmos no seletor grupo de países produtores que economizam 2 reais por animal por ano deixando de comprar a vacina. Mas é claro que a economia financeira não é a mais importante, o importante é que com esse status atingiremos mercados inatingíveis até então, o Japão por exemplo. Por falar em Japão, ao que parece muito em breve por lá desembarcarão as primeiras cargas com nossa carne bovina, nos resta saber qual será a marca escolhida, alguém aí arrisca um palpite? Mas voltando ao nosso tema, esse evento traz de maneira clara alguns recados. O primeiro deles é que o serviço sanitário brasileiro é de excelência, e que consegue monitorar, identificar e propor ações corretivas de maneira eficiente problemas relativos à saúde de nosso rebanho. Outro recado é que o trabalho foi bem feito, e que por merecimento o Brasil recebe essa conquista. Porém os recentes casos na Europa soam como um sinal permanente de alerta, e que apesar de todo o trabalho, os investimentos em defesa sanitária e vigilância devem ser constantes. Somos um país de dimensões continentais. São mais de 16 mil quilômetros de fronteira seca com países que não tem o mesmo nível de controle que o Brasil, e pelo bem da verdade

a grande maioria dessas fronteiras não trazem nenhum risco à nossa segurança sanitária, mas em alguns pontos o tema é muito sensível graças a intensa atividade pecuária nos 2 lados da fronteira. “O mais difícil não é chegar ao topo, é se manter no topo.” Essa frase deve ter sido dita por algum alpinista, mas brincadeira à parte faz todo o sentido. Daqui por diante teremos que continuar com o trabalho. O Governo Federal deve continuar investindo em defesa sanitária. Aparelhar as fronteiras. Que tal um novo concurso público? Já os Estados precisam cada vez mais valorizar seus serviços de monitoramento e vigilância. E os produtores? Estes serão os responsáveis pela manutenção do sucesso, afinal tudo acontece nas propriedades. Nada disso é novidade e todos já sabem dos seus papéis. Mas ainda existe uma ponta solta, o banco de antígenos, não teremos? Ou teremos um à distância? O fato é que temos muitos motivos para comemorar sim, também ainda temos muito trabalho a fazer.

Luciano Vacari é gestor de agronegócios e CEO da NeoAgro Consultoria



FÓRUM REGIONAL DE ATLETAS PARALÍMPICOS ESTÁ COM INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições para o Fórum Regional de Atletas Paralímpicos, que será realizado de 3 a 5 de maio, no auditório da Arena Pantanal, em Cuiabá. O evento é promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e conta com a parceria da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer (Secel-MT).

A iniciativa tem o objetivo de preparar atletas do Movimento Paralímpico para atuar em representações do segmento. Para isso, oferece painéis e palestras sobre competências imprescindíveis à representatividade de atletas em conselhos de confederações esportivas e no movimento representativo de modo geral.

Em 2025, haverá cinco edições dos Fóruns Regionais, começando por Porto Alegre, de 5 a 7 de abril. A seguir, o evento será realizado em Cuiabá (3 a 5 de maio), Recife (1 a 3 de junho), Rio de Janeiro (6 a 8 de julho) e Boa Vista (12 a 14 de julho).

Os 30 primeiros inscritos serão contemplados com hospedagem e alimentação. As demais 20 vagas serão destinadas a atletas que queiram participar do evento ar-



FOTO: DIVULGAÇÃO

cando com suas despesas.

Para o Fórum em Cuiabá, as inscrições ficam abertas até o dia 8 de abril e as vagas serão preenchidas por ordem de chegada, com prioridade para os atletas da região Centro-Oeste.

O Fórum Regional de Atletas Paralímpicos ocorre paralelamente ao Meeting Paralímpico, que tem o objetivo de desenvolver o paradesporto em todo o território nacional. As disputas do Meeting Paralímpico em Mato Grosso serão realizadas no dia 3 de maio, em espaços esportivos de Cuiabá e Várzea Grande.